

JORNAL DO CEARÁ

Anno II

Fortaleza, Quarta-feira 25 de Outubro de 1905

N. 286

Jornal do Ceará

Fortaleza, 25 de Outubro de 1905.

Defesa a quatro mãos

A folha official que não tem palavras de defesa para seus amigos, que alli só se defendem batendo no balcão a moeda do ajuste, presurosa e assanhada surge sempre que alguém bole na ninhada do «gallo-capão» que coreja no milharal do Thesouro. Elogios e defesas são monopólio dos membros conjunctos da tribu *minú*. Aos amigos desconhecidos accintosas, pregões de adhesões que aviltam o character, surriadas nas pessoas mais caras ao affecto de cada um e depois a nota de regosijo em ter feito o pobre de espirito ou pusilanime passar pela humilhação de ver insultado o pae, o filho ou o amigo.

O politico que tiver brio, amor á pro genie, dignidade, respeito e consideração a pessoas, em declarando-se *minú* renuncie a esses sentimentos porque a oligarchia experimental os á até rebaixar o individuo a um romão.

Na politica o sr. commendador Accioly não quer amigos, quer lacaios; e ai d'aquelle que trazer em evidencia qualidades moraes superiores que o destaquem da massa geral de engrossadores.

Se exercer função publica, crescem as exigencias indecentes e o cidadão ou vae para lama com o cargo ou foge revoltado do convivio de tal gente.

Ingloriamente mais de um tempo passado por baixo da barriga da bêsta, suprema affronta com que os nossos matutos qualificam a baixa suprema.

Elogios, palavras de carinho, evidencia e notoriedade publica só o chefe da tribu e seus filhos e genros podem aspirar.

Por isso foi que a folha official assanhada appareceu porque dissemos algumas verdades ao deputado F. Sá, genro de seu

sogro, feito instigador deste contra o honrado commercio d'esta praça, trabalhado e sangrado por successivos avanços do fisco contra sua propriedade. Dois artigos ferem a defesa do mineiro, deputado da oligarchia pela egrégia vontade do sogro egrégio e alcandorado.

Debalde porém a brócha do pintor, á guiza de pincel, procura dar brilho ao galvanismo do cadaver. A gordura sebosa dos talhos do Mercado, em que se monopolisa a venda das carnes verdes, impede a acção galvanica e a brócha do articulista passa e repassa sem se fixar.

Cansarão o braço e perderão o tempo na ingloria faina de articular o desarticulado, illudindo-se com a subida da poeira suja que á visão interessera do strabico parece doirada ou relusente.

Não desçamos, porém, a personalidades e mostremos que a defesa a quatro mãos que a folha official está fazendo ao deputado Sá não perfime a sua culpabilidade do mandatario infiel aos olhos dos que o supõem representante do Ceará.

Que defendesse o imposto com as razões que a seu bestunto occorresse, mostrando a constitucionalidade ou legalidade da lei da fome, *transeat*, mas chegar ao dispauterio de insultar o commercio, agredindo o elemento, quicá, mais respeitavel de uma população é renegar a hospitalidade com que a terra cearense acolheu o forasteiro de minas, é affrontar o brio de uma classe honesta e trabalhadora, para servir ao odio de uma facção, deixando o dever social, que lhe impunha outra conducta, para seguir o impulso do ventre que se regala no infortunio de um povo.

No espirito publico está causando reparos o remechimento desses simios parlamentares ás ordens do commendador Accioly, desvendando-se aos olhos do publico o mal estar do velho *tuchaua*, que não se explica na confiança do futuro, que inda bem poucos dias apregoava garantindo mais dez annos de dominação *minú*.

Agora, porém, a voz de Virgilio Brigido, na Camara, desperta um alvoroço e destacam-se Sá e Frederico respondendo, e aqui os meus humildes artigos assanhados salafriarios, apparecendo pela primeira vez a pseudo defesa do imposto immoral contra o qual se insurge todo o commercio do Ceará.

Porque não continúa o commendador a sua politica do silencio, deixando que a voz dos opprimidos se perca no espaço?

Falaria a Scybillia?

Se o sr. Accioly garante dez annos de governo a seus amigos, para que se incomoda com que lhe dizemos e até com o que não lhe dizemos?

O sr. Accioly sabe de alguma cousa e não quer dar-nos a alegria de avisar-nos. Foi sonho? Si é bom, conte nos porque ainda delle não tivemos o presentimento e sonhos de rei são *volatas* aos ouvidos dos subditos.

W. Cavalcanti.

Saúde Publica

Continuação

Emquanto estes infelizes se acabavam a mingua de toda a assistencia publica, dizia-se pelo telegrapho á imprensa do Rio—*gracias as energias e acertadas providencias dos poderes publicos a epidemia de dysentheria achá-se extincta.*

Dias depois deste despacho, por uma ironia do destino, noticiava a folha official o fallecimento de um filho do Inspector de Hygiene, victimado pelo mal reinante (*dysentheria*).

Agora vou me occupar detidamente do topico da mensagem, que se refere a variola.

Grassou este mal, segundo afirmou o sr. Presidente do Estado, em *S. Quiteria, Missão Velha, Maranguape, Quixadá, Granja e Aracaty.*

Esta affirmação inporta um solemne desmentido ao que escrevi.

Sei e sabe o publico a guerra

uma exclamação de espanto ou de surpresa,

Decorreu um instante em que ambos, com os olhos fitos, nos examinamos reciprocamente; o que se passava no seu espirito não o podia adivinhar, o que se passou no meu, qualquer ainda o mais destemido, pôde bem suppor. Afinal o vulto endireitou para mim, e veio aproximando-se; cosi-me com a parede, e esperei-o.

Quando elle chegou a dois passos conheci o meu engano, e estive para soltar uma gargalhada, escarnecendo de mim mesmo. O meu fantasma era e apenas um velho pescador; a túnica preta e roçagante uma rede de malhas; e o baculo de prior não passava de um remo de canôa.

movida pela gente do governo a minha propaganda de vaccinação, guerra que desceu ao insulto em pasquins por ella editados e foi até as proprias paginas editoriaes do jornal official, conforme consta das edições da «Republica» de 11, 14 e 21 de Março deste anno, que transcrevo, em outra parte desta folha, para o publico avaliar a sua linguagem acrimoniosa e soez.

Se era esta a linguagem da folha official, em suas columnas privadas, imagine-se a dos pasquins! Uma ignominia!..

A gente do governo não sustenta uma discussão no terreno scientifico. Atira-se-lhe a luva; não a apanha, recua, mas insultando. Não é que entre ella não haja homens cultos; muitos poucos é verdade, porém é que discutir assumptos scientificos não é de seu programma, uma vez que seja respeitada a individualidade do adversario. Quer a offensa pessoal, que se retalhe o inimigo, até no lar, e quando não houver mais pelle para ser arrancado pelo latejo da calunnia, exponha-se-lhe as molestias, que soffre, como se as enfermidades fossem um delicto!

Estas publicações anonymas attestam somente a nossa moral, educação e costumes.

São feitas por mercenarios, membros de um syndicato de difamação organizado aqui, para explorar a industria de Apulcro, realisando o ideal do mestre no tocante a gorgeta e ao insulto.

O mestre, entretanto, era mais digno do que os discipulos no Ceará. Mordia a reputação alheia, mas com a responsabilidade de seu nome, de peito descoberto. Era um vesanico que expunha a vida para ganhar a vida. Os apulchros daqui são covardes, não sahem da emboscada. A luz os incomoda como as corujas e os morcêgos.

Excedem ao editor do «Cor sario» num anonymato sui-generis, unico, me parece no Brasil inteiro. Publicam as suas verinas com o nome de seus adversarios. Eu tive de ver firmado com o meu nome uma novella

—Bemdito e louvado seja o Senhor! foi a saudação que me dirigi.

—Deus lhe dê boa noite; respondi eu já de animo sereno.

—Para o servir, e a vos'senhoria no que mandar deste seu servo,

—Obrigado, meu velho.

Essa cortezia antiga, inspirada na religião, e a voz grave e arrastada do velho, junta á expressão doce de seu rosto, me excitaram viva *sympathia*.

—Vai hoje muito tarde para a pesca? disse-lhe eu reatando o fio ao dialogo.

—Quem sabe quando irei? A tempestade não tarda comnosco. Cuidei que adiitava sahindo mais cedo, e afinal de contas atrazei.

—Mora longé daqui?

pornographica em que se atacava a vida privada de meu amigo dr. Waldemiro Cavalcanti.

Não tive a quem pedir providencias. Limitei-me a registrar o facto para vergonha de seus autores e que tal sentimento possuem les.

O caso da creança vaccinada por mim e fallecida quinze dias depois de meningite, conforme attestado de seu medico assistente, é por si bastante para provar a campanha que sustento ha cinco annos, campanha que será um opprobio no futuro para os que a promovem.

Agora não são os pasquinheiros que dizem que sou um charlatão, um embusteiro; é o sr. Presidente do Estado, em documento publico, que diz ter eu faltado a verdade.

Quando affirmei achar-se a variola extincta em todo o Ceará, affirmei uma verdade incontestavel. E podia com segurança fazel-o porquanto tenho auxiliares em todo o Ceará, que me trazem ao corrente de tudo que se passa com a relação a variola. A pequena epidemia a bexigas no Aracaty, em Abil d'este anno, tive noticia della, talvez antes do sr. Presidente do Estado.

Agora mesmo em Camocim desembarcaram tres variolosos vindos do Recife e immediatamente o nosso commissario vaccinado avisou-me pedindo vaccina com urgencia.

Um caso suspeito de variola, em finz do mez passado, em Senador Pompeu, foi me logo communicado pedindo o commissario providencias.

Agora mesmo o comminatio vaccinador de Barbalha C. Barreto Sampaio, communicou-me por telegramma, o apparecimento da variola na cidade de Souza e Patos da Parahyba, pedindo vaccina com urgencia, por temer que a peste vinha aquella cidade cearense. Immediatamente providencie enviando boa provisão de vaccina.

Assim, repito, podia dizer com segurança qual o estado sanitario do Ceará inteiro, em relação a variola.

—Lá em baixo! respondeu apontando para a praia que se prolonga ao norte.

Os relampagos fuzilavam a miudo; e a chuva começava a bater no telhado.

—Então tenha vos'senhoria boa noite; vou ver se me arranjo para passar o aguaceiro, que promete durar.

—Ah! veio abrigar-se aqui E não tem medo deste tecto esburacado e destas paredes rachadas?

—Será o que Deus fôr servido. Não é a primeira vez que me tem succedido ficar aqui boa parte da noite, e até hoje nenhum mal disto me veio

—Ora, diga me uma coisa?

—O que é o senhor?

(Continua.)

FOLHETIM

(38)

J. DE ALENCAR

A ALMA DO LAZARO

PRIMEIRA PARTE

A Alma Penada

Revesti-me de coragem; voltei-me para o interior do convento, e adiantei-me alguns passos na direcção da voz que murmurava sempre as suas resas de cantochão.

De repente, n'uma pavêa de luz que enfiava por larga

brecha do tecto prestes a desmoronar-se, destacou um vulto de alta estatura, envolto numa túnica preta e roçagante, sobre a qual a longa barba branca brilhava com os reflexos da lua. Avançava lentamente, apoiando-se sobre um baculo que trazia na mão esquerda.

Julguei... Nem sei o que julguei, de tantas e tão encontradas que foram as idéas que me assaltaram então. Entre outras pareceu-me ver o fantasma de um dos antigos priores do Carmo, acabando de officiar em pontifical, e tornando a sua cella.

Recuei instinctivamente; e com esse movimento projectando-me no claro de uma janella fui percebido do vulto, que por sua vez também estacou, soltando

CALÇADOS Sortimento completo, caprichosamente escolhido nas principaes Fabricas do Rio e S. Paulo.

Malas, malotas, bolsas, saccos de viagem, selins e arreios.
Preços sem competencia, ao alcance de todos e qualidade a contento do mais exigente.
Convidamos as srs. cavalheiros e as exmas. familias, a visitarem nosso estabelecimento onde encontrarão o maximo agrado e sinceridade.

Pires & Comp. --- Rua Major Facundo N. 70

Junto a "Casa Villar"

CEARA'

Ao Commercio e ao publico
O abaixo assignado declara que mudou sua residencia da Cidade do Aracaty onde era negociante, para esta Capital aonde se acha estabelecido com loja de Fazenda á Rua Floriano Peixoto n. 51; outro sim que deixou como seus procuradores na Cidade do Aracaty, ao coronel Antonio Francisco Pinheiro, João Freires de Andrade e ao advogado Benedicto Augusto dos Santos; com poderes amplos, para tratarem de seus negocios commerciaes e particulares.
Fortalesa, 20 de Outubro de 1905
José P. de Brito

Vinho de Jurubéba
Preparado de R. Theophilo
Remedio especial contra os enfastes do figado e baço.
Garrafinha 1\$500
na pharmacia «Pontes».

Atenção
Chama-se attenção para o novo estabelecimento aberto ultimamente á Rua Floriano Peixoto n. 51 aonde encontra-se um lindo e variadissimo sortimento de tecidos phantazia, sédas, casemiras para vestidos, lans bordadas, cassas, crepons, cretones, linhos, cortes de tecidos bordados para vestidos e para blusas, casemiras em cortes e em peças brins lindos padrões, colletes de fustão, meias, lenços, chapéus para homens e senhoras espartilhos, fitas, bicos, bordados, galões para enfeite, luvsa miteni, de linho e seda, sortimento de perfumaria, sortimento de chapéus de sol para homens e senhoras e muitos outros artigos que deixa de se mencionar por se tornar enfadonho, mas que tudo se acha a disposição da respeitavel freguesia a quem se garante toda sinceridade e modicidade em preços.
O proprietario,
José P. de Brito. (48)

A Pharmacia Pontes.

(Antiga Gonzaga)

Acaba de receber:—
29—Rua Major Facundo—29

- Phosphatina Fallières
- Hemoneurol Cognet
- ampoulas Fraisse de cadodylo-iodo-hydrargirio
- Clin " benzoato de mercurio
- " " chlorhydrato de quinino
- " " cacodilato de Sodio
- Gottas " " " "
- Pastilhas de stovaina
- Laxocoufectos Richard
- Creolina Pearson verdadeira, em frascos de kilo
- Elixir de saúde de Bonjean
- Xarope e Pastilhas de Vido (heroína e bromoformis)

Grande numero de saes e alcaloides garantidos puros.

MARMOARIA Santa Luzia

Rua Formosa n. 27—Ceara'


Neste bem montado estabelecimento, executa-se com pericia, promptidão e sem competencia, todo e qualquer trabalho concernente a arte de marmorista, como sejam tumulos, pias baptismaes, ditas para agua benta nas igrejas, anjos symbolicos, pedras com inscripções em alto relevo e gravadas, lavatorios modernos, bacias com vavulas de esgotto, altares e degrãos para igrejas, soleiras para portas, ditas para portões, ornatos, cruzes capellas mortuarias e coroas, festões para igrejas, bailes e salões, bouquets de flores para senhoritas. O proprietario deste estabelecimento observa que estas flores resistem a qualquer temporada de inverno, conservando sempre o seu estado primitivo.
Nesta officina vende-se com o abatimento de 15% ao preço da Praga
Enfim executa-se com a maxima brevidade todo e qualquer serviço de marmore, seja elle funebre ou de gala.
E' aqui illustrado publico cearense
Rua Formosa n. 27.
O proprietario
Foaquim Semião do Santos.

Bom Ponto
Vende-se uma taverna, com gaz encanado, contendo pouca mercadorias no B. V. Rio Branco n. 2, esquina de D. Pedro, a tratar na mesa.
Marcenaria
Manoel Moraes, executa todo e qualquer trabalho, concernente a sua arte, por preços modicos. A rua d'Assembléa, visinho á mercenaria Alvaro.
6-10

Colombo

- Por seis mil réis—Vende-se uma camisa especial peito de linho ou de fustão com ou sem prega, lisa ou bordada, grande sortimento acaba de receber a loja Colombo.
- Punhos e Collarinhos—modernissimos e baratissimos Loja Colombo.
- Chapeos Ingleses Christys—Grande sortimento recebido pelo ultimo vapor na loja Colombo.
- Por cento e quinze mil réis—Um terno de casemira inglesa de qualidade superior com forro e acabamento de primeira qualidade n'alfaiataria Colombo.
- Calçados Americanos—grande sortimento loja Colombo.
- Por seis mil réis—Uma colcha grande para casal na loja Colombo.
- Por quarenta e cinco mil réis—Um corte de vestido todo bordado ultima novidade loja Colombo.
- Cartolas—especies e modernas grande sortimento na loja Colombo.
- Bordados d'applicação—para vender por metro recebeu a loja Colombo.
- Tocas de seda—e de bordado para creança grande sortimento na loja Colombo.
- Por mil réis—Um metro de brim especial na loja Colombo.
- Caças e tecidos finissimos—verdadeira novidade na loja Colombo.
- Brim de linho para lençol—com 2 1/2 metro de largura a 4500 o metro na loja Colombo.
- Por quatro mil e quinhentos réis—Um metro de oleado para mesa na loja Colombo.
- Por quatro mil réis—Um metro de brim de linho fino na loja Colombo.
- Por quatorze mil réis—Vende-se um metro casemira inglesa na loja Colombo.
- Por tres mil e quinhentos réis—Vende-se uma linda gravata de Plastrão na loja Colombo.
- Por mil e oito cento réis—Vende-se uma linda gravata de laço na loja Colombo.
- Por dois mil e oito cento réis—Vende-se um suspensorio Guiean na loja Colombo.
- Por nove mil réis—Uma duzia de guardanapos brancos de linho com meio metro quadrado na loja Colombo.
- Por 3.500 réis—Vende-se um metro de brim de linho adamascado com 1-60 metro de largura na loja Colombo.
- Por 3.000 réis—Vende-se um feichú de linho e seda de todas as cores na loja Colombo.
- Por 1.5000 réis—Vende-se um espartilho de cadarço na loja Colombo.
- Por dez mil réis—Vende-se um costume de pijama qualidade especial na loja Colombo.
- Chapeos canotté—grande sortimento na loja Colombo.
- Por mille quinhentos réis—Vende-se um frasco de tonico oriental na loja Colombo.
- Por 800 réis—Vende-se um sabonete da costa d'africa na loja Colombo.
- Extrato, sabonete, brilhantina, pó d'arroz e agliala na loja Colombo.

Alerta
RAPAZEADA
Inauguração
Brevemente ao pé da Serra de Maranguape (Pirapora) vasto e arejado Hotel.
Brevemente



SCAPULARIOS
RECEBEU A
Livro Populista—BIVAN

Sagrada Familia
N. S. do Perpetuo Socorro
N. S. do Rosario
N. S. das Dores
N. S. da Conceição
N. S. do Carmo
S. Coração de Jesus
S. Paixão de Jesus
Estampas da Sagrada Familia

Calçados
Quem mais barato vende este artigo é o Luiz Carvalho.
Rua das Trincheiras 17.
Borzeguins de pellica
Para homem, a 9\$000 o par, só o Luiz Carvalho póde vender.
Rua das Trincheiras 17.
Sandalias brancas e de velbutina
Procurai no Luiz Carvalho.
Rua das Trincheiras 17.
Em calçados baratos e elegantes
A casa do Luiz do Carvalho á rua das Trincheiras 17, é a que offerece mais vantagens ao comprador.

Pleuritol
E' o medicamento por excellencia para combater a pneumonia, bronchite, influenza, asthma, etc.
E' o unico remedio no tratamento do sarampo, fazendo-o desaparecer com um a dois vidros.
Encontra-se nas pharmacias: Rocha, Amorim, Pasteur e Franceza.

Dr. Alvaro Fernandes
Medico, operador e parteiro
CONSULTORIO
Pharmacia Studart
Rua Floriano Peixoto, 38
De 1 1/2 ás 4 1/2 da tarde
Residencia—Rua Formosa 180 A, em frete a o Iracema.

CEARA'
Massa de milho e milho pilado
de especial qualidade; farelos de milho, optima forragem para animaes de trato, superior ao residuo do caroço algodão, fabricados por M. Cesario Mendes.
Encontram-se no deposito: rua Senna Madureira, n. 47.
2-10 (46)

Leitura para todos
Importantissima obra, publicada pelo MALHO e de publicação mensal.
Tem a collaboração dos melhores escriptores brasileiros e estrangeiros e sera um magazzino semelhante á *Lecture por tous, 7e seis tous* e outras publicações universalmente lidas.
Publicará em cada numero 120 paginas e 150 photographies. Fará em cada exemplar o resumo de todos acontecimentos do Brasil, durante o mez da publicação.
Será vendido nas ruas da cidade a 1500 cada exemplar custando a assignatura para o trimestre de Novembro á Janeiro 3:000 para a capital e 4:000 para o interior.
Informações com
J. Rocha.
Na «Pharmacia Rocha»
1-3

†
Domingos Ramos da Silva agradece penhorado a todas as pessoas que tomaram parte na sua justa dor pelo fallecimento de sua nunca esquecida e prezada mãe MARIA ANGELICA DA SILVA e convida todos os parentes e amigos da finada para assistirem a missa que celebrar-se á quinta-feira, 26 ás 6 horas da manhã na igreja do Patrocinio, antecipando seus agradecimentos.

Farinha de Trigo
Em sacco de 44 kilos.—NOBREZA e SILVER SPRINGER.
Vende pelo mesmo preço do mercado
Emilio Sa'.
1-15 (52)

Empresa Brasileira de Navegação FREITAS
O paquete "Fagundes Varela" é esperado dos portos do Sul no dia 28. Recebe carga, animaes, e passageiros de 3.ª classe, para Maranhão, Pará e Manaus.
Mais informações com o Agente
CARL HULAND.
29—Rua Major Facundo—29
QUELIOS de manteiga e de coalh encontram-se no armazem de J. Agostinho.
1-20 (47)

A SUL AMERICA

A mais poderosa das Companhias nacionais de seguros de vida que funcionam no Brasil

Fundos de garantia accumulados
 para suas operações, mais de 14.000:000\$000
 Sinistros Pagos em dinheiro, mais de 8.000:000\$000
 Receita em 1904, mais de 6.000:000\$000
 Seguros em vigôr, mais de 100:000:000\$000



COMPANHIA DE SEGUROS DE VIDA

Fundos de garantias: Mais de Rs. 13.000:000\$000 | Sede social, Rua do Ouvidor n. 56—Rio de Janeiro

EXEMPLO DOS BENEFICIOS DESTA PLANO DE SEGURO :

Valor do seguro : Dez contos, idade trinta annos, periodo de accumulção vinte annos, premio annual sem sorteios seiscentos e um mil réis

Tabella Dotal de 20 annos

As unicas cifras que a Companhia autorisa a ser mencionadas nesta publicação, são as que constam nos livros para a mesma importancia de seguro, idade, tabella e periodo de accumulção. As condições especificas do contrato e todas as importancias garantidas pela Companhia acham-se indicadas na apolice.

Tabella de empresimos, Seguro liberado e Seguro Prolongado

DEPOIS DE COMPLETADO	EMPRESTIMO a 5% ao anno	SEGURO LIBERADO	Seguro prolongado de per si por Rs. 10:000\$000 pelo periodo abaixo indicado, sendo entregue o valor integral da apolice no caso de fallecimento.	
1 Anno	Nenhum.	Nenhum.	0 Anos	2 mezes
2 Annos	780\$000	750\$000	2 " 1 "	1 "
3 "	1.130\$000	1.500\$000	4 " 2 "	2 "
4 "	1.600\$000	2.000\$000	6 " 3 "	3 "
5 "	2.160\$000	2.500\$000	9 " 4 "	4 "
6 "	2.690\$000	3.000\$000	11 " 6 "	6 "
7 "	3.140\$000	3.500\$000	13 " 0 "	0 "
8 "	3.600\$000	4.000\$000	12 " 0 "	0 "
9 "	4.080\$000	4.500\$000	11 " 0 "	0 "
10 "	4.570\$000	5.000\$000	10 " 0 "	0 "
11 "	5.080\$000	5.500\$000	9 " 0 "	0 "
12 "	5.620\$000	6.000\$000	8 " 0 "	0 "
13 "	6.170\$000	6.500\$000	7 " 0 "	0 "
14 "	6.750\$000	7.000\$000	6 " 0 "	0 "
15 "	7.350\$000	7.500\$000	5 " 0 "	0 "
16 "	7.970\$000	8.000\$000	4 " 0 "	0 "
17 "	8.620\$000	8.500\$000	3 " 0 "	0 "
18 "	9.300\$000	9.000\$000	2 " 0 "	0 "
19 "	10.000\$000	9.500\$000	1 " 0 "	0 "
				180\$000
				1.090\$000
				1.960\$000
				2.780\$000
				3.590\$000
				4.340\$000
				5.070\$000
				5.790\$000
				6.460\$000
				7.200\$000
				7.930\$000
				8.620\$000
				9.330\$000

Para vantagens no fim do periodo de accumulção, veja-se os privilegios de accumulção abaixo

Exemplo dos privilegios da accumulção em dinheiro á vista e Seguro Liberado, baseados nas liquidações feitas por companhias mais antigas

Liquidar a apolice e receber

Quantia garantida Rs. 10:000\$000, lucros em dinheiro Rs. 6:220\$000, valor total em dinheiro Ps. 16:220\$000 ou apolice vitalicia completamente liberada Rs. 24:870\$000

Para obter este privilegio, o segurado deverá provar satisfactoriamente á Companhia, que se acha nas condições exigidas para seguros. (Dotal vinte annos)

Francisco Gomes Parente.

Agente Geral—Rua Formosa n. —

MANCHADO